Apresentação

Caro leitor,

Nesta edição da *Revista de Economia Machenzie* (REM), o primeiro artigo de Douglas Alcantara Alencar (Cedeplar/UFMG), Eduardo Strachman (Unesp), Fábio Pereira de Andrade (Universidade Anhembi Morumbi) e Fernando Henrique Taques (UniFMU), realiza uma série de testes econométricos para verificar avaliar a taxa real de câmbio no longo prazo. Para tanto, foram realizados cinco testes relacionando a taxa de câmbio real, o comércio mundial e a renda interna.

Em seguida, André Cutrim Carvalho e David Ferreira Carvalho (Ufpa) trazem à tona uma discussão acerca da formulação original da Lei de Say, para relacioná-la à Lei de Walras, e apresentam algumas das críticas que John Maynard Keynes e Karl Marx fizeram contra o axioma que compõe tal formulação.

No terceiro artigo, Roberto Manolio Valladão Flores (Emprapa) avalia o impacto do Programa Bolsa Família na saúde e na quantidade de horas trabalhadas da mulher brasileira. Nessa avaliação, o autor utilizou os métodos econométricos propensity score matching e correção de Heckman.

O quarto artigo, de Lucas Lúcio Godeiro (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), calcula o VaR de carteiras por meio dos modelos da família Garch com erros normais e t-Student e via simulação de Monte Carlo.

Por fim, Tácito Augusto Farias (UFS) e Fábio Rodrigues de Moura (Esalq/USP) apresentam um trabalho que visa analisar, por meio dos preços coletados de ações dentre as mais líquidas negociadas no mercado acionário brasileiro, se uma estratégia de otimização, com a utilização do modelo de Markowitz, seria capaz de produzir um portfólio mais eficiente comparativamente a uma estratégia simples de diversificação ingênua, em um ano típico de investimento.

Álvaro Alves de Moura Jr. *Editor acadêmico*